

G REVISTA GUERREIROS OUTDOOR

HUMBERTO COSTA

**O SUCESSO DO HUPUR E A
NOVA FASE CRESCENTE DO
BUSHCRAFT BRASILEIRO**

E AINDA...

- **COBERTURA COMPLETA DO
IV HUPUR BUSHCRAFT**
- **A IMPORTÂNCIA DO PREPARO
PRÉVIO NA SOBREVIVÊNCIA**



- Solitude: O que é e para que serve
- Causos em montanhas e florestas
- Princípios de orientação
- Get Home Bag - Mochila de uso diário

SUMÁRIO

HUPUR BUSHCRAFT

03 - IV HUPUR - A NOVA FASE DE UM DOS MAIORES EVENTOS DE BUSHCRAFT DO BRASIL

DIÁRIO BUSHCRAFT

10 - SOLITUDE: O QUE É E PARA QUE SERVE

INFOALFA

12 - A IMPORTÂNCIA DO PREPARO PRÉVIO NA SOBREVIVÊNCIA

CAFÉ COM CONVERSA

14 - ENTREVISTA COM HUMBERTO COSTA - HUPUR E OS EVENTOS PELO BRASIL

CAUSOS DO MATO

18 - CAUSOS EM MONTANHAS E FLORESTAS

MUNDOS

20 - PRINCÍPOIS DE ORIENTAÇÃO

POR DENTRO DO EDC

22 - GET HOME BAG - MOCHILA DE USO DIÁRIO

NOTA DA EDIÇÃO

Fala, Guerreiros! Como estão?

Este ano o Bushcraft definitivamente está voltando com toda sua força! Eventos, cursos, acampamentos e inúmeros projetos aparecem por todos os lados! Seria bacana vocês conhecerem um pouco sobre os nossos projetos para dar força a isso!

O Grupo Guerreiros tem se empenhado em ser um grande oxigenador e fomentador de projetos que incluam o bushcraft na pauta do mundo outdoor.

Nossa rede de projetos é distribuída em alguns pilares, tais como Conhecimento, Prática, Social e Comercial.

Nos projetos na área de Conhecimento, buscamos difundir através de divulgação da informação e engajamento a cultura, as técnicas e as particularidades do mundo Bushcraft. Esta revista está inserida nesse pilar!

No núcleo prático buscamos promover atividades que desenvolvam os conhecimentos adquiridos através do Grupo Guerreiros Bushcraft, em seus eventos, cursos e vivências promovidos por todo Brasil.

Na parte comercial, criamos a Javalis Outdoor para desenvolver nossos próprios produtos, como nosso selo, além de distribuir produtos de fornecedores parceiros que testamos e aprovamos a qualidade.

Por fim, o núcleo Social, composto hoje pela Rede Solidária, através do qual buscamos doações e recebimento de itens doados para vendas solidárias, sendo todo o valor arrecadado direcionado àqueles que precisam no final do ano.

Tudo feito com muito esmero, cuidado e dedicação e, acima de tudo com o coração, que é marca da nossa paixão pelo mato!

Esperamos que curtam esta edição!

QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

DIRETOR GERAL	NEY FAGUNDES
DIRETOR DE REDAÇÃO	ANGELO DOS SANTOS
DIRETOR EDITORIAL E MARKETING	DANIEL DELUCCA
DESIGN	DANIEL DELUCCA
COLUNISTAS	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA
REVISÃO	NATHALIA BUSQUET ANA MARTA TOLEDO PIZA
FOTOGRAFIA/CAPA	HUMBERTO COSTA
COLABORADORES	HUMBERTO COSTA GIULIANO TONILOLO KELSEN COELHO CÉSAR AGUSTO JOCIMAR BRUNO

Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

Atendimento e assinatura

(21) 96415-3027

Para anunciar

(21) 98120-2220

Na internet

guerreirosoutdoor.com.br/contato

Apoios e parcerias

(21) 99877-7997

Edições anteriores

guerreirosoutdoor@gmail.com

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

CNPJ

43.001.985/0001-82

Apoios e Parcerias

Grupo Guerreiros Bushcraft

guerreirosbushcraft.com.br

Loja Javalis Outdoor

javalisoutdoor.com.br

Editora

Doisde

doisde.com.br

DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.

Onde a Guerreiros Outdoor está?

SITE GUERREIROS OUTDOOR

guerreirosoutdoor.com.br

INSTAGRAM

[@guerreirosoutdoor](https://www.instagram.com/guerreirosoutdoor)

FACEBOOK

[@guerreirosoutdoor](https://www.facebook.com/guerreirosoutdoor)



HUPUR

BUSHCRAFT

IV HUPUR - A NOVA FASE DE UM DOS MAIORES EVENTOS DE BUSHCRAFT DO BRASIL

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do Grupo Guerreiros e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Coluna Especial sobre o Hupur, um dos maiores eventos do Brasil sobre Bushcraft, que foi realizado nos dias 21 a 23 de Julho de 2023, em Florianópolis/SC.

Entre os dias 21 a 23 de Julho de 2023, em Florianópolis (SC), aconteceu a 4ª edição do Hupur Bushcraft, um dos maiores eventos de Bushcraft do Brasil.

Diferentemente dos últimos anos, o evento deste ano deslocou-se da região Sudeste, na qual tem ocorrido nos últimos anos e foi para o lindo Estado de Santa Catarina, no Sul do Brasil.

Nesta edição, embora com menos participantes do que o ano anterior, em São Bernardo do Campo (SP), o clima foi mais contagiante, mais envolvente, com ampla participação das principais referências do Brasil no meio e trouxe muito mais o espírito de irmandade que tanto seus participantes congregam.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

O local escolhido foi uma beleza à parte, localizado dentro do Camping Quilombo Vidal Martins, no Parque Estadual do Rio Vermelho. No local, os participantes puderam desfrutar de uma excelente estrutura, com inúmeros banheiros, inclusive dispendo com chuveiro com água quente, área plana com inúmeros pontos tanto para barracas como para rede e muita sombra e ventos frescos providos pela vegetação de pinheiros que cobriam todo local.

Havia ainda local para suporte de cozinha, com bancadas e pias cobertas para preparo de alimentos, iluminação ao longo de todos os trechos do camping, e muitas tomadas para uso dos participantes, que os auxiliaram a carregar todos seus eletrônicos, eis que eram utilizados para cobrir todo o evento.

O local das palestras ao ar livre foi montado esteticamente com muito bom gosto, e à noite foi um charme, tendo como destaque as lâmpadas que rodeavam os participantes e promoviam um clima de aconchego e integração, provendo uma iluminação rústica e permitindo longos papos noite afora.

BUSHCRAFT 2023

Reconectando as antigas tradições

21 A 23 DE JULHO

Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO



@CAFECOMMATO



@CAFECOMMATO



E a reserva de pinheiros e a praia? Não poderíamos deixar de mencionar, que saindo de dentro do camping havia uma trilha em meio à uma floresta intocada de pinheiros que, a cada vez que andávamos, o frescor e o barulho das ondas quebrando se aproximava. A praia estava logo ali, a poucos metros, sendo uma imensidão de areia branca que se iniciava a perder de vista e terminava da mesma forma.

A praia foi palco das noites mais loucas e agitadas do evento, com muito papo, troca de ideia, pegação e brincadeiras, mas isso fica para um outro artigo, quem sabe.

COBERTURA DIFERENCIADA

Este ano a Revista inovou com uma cobertura completa do evento e você poderá acompanhá-la em nossas redes sociais, tanto no Instagram quanto no Youtube (@guerreirosoutdoor). Foram entrevistas com participantes, palestrantes, oficinairos e a organização do evento.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

Diante de uma estrutura melhorada, fizemos vários Instories e lives ao vivo do Instagram da Revista, contando com a participação direta nos comentários de quem não podia estar presente mas queria estar por dentro do que rolava no evento.

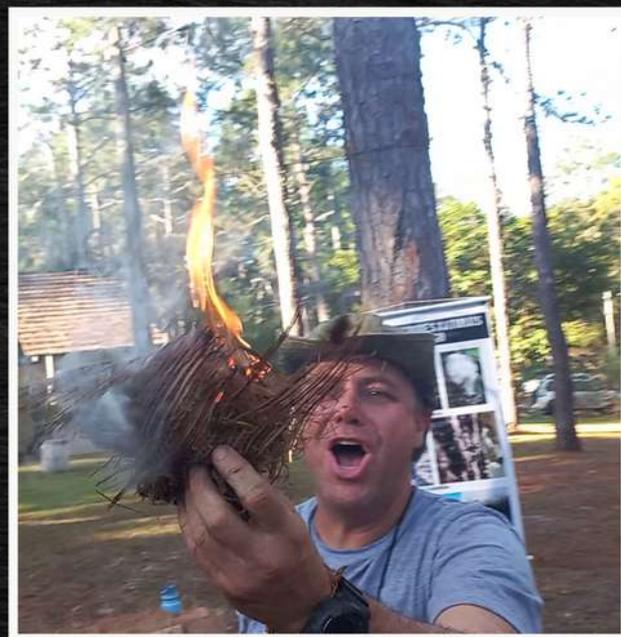
Recebemos muitos elogios pelo esforço e a dedicação de levar um pouco do evento a todos que estavam longe, e deixamos nosso agradecimento a todos que nos pararam para comentar e parabenizar a realização da cobertura da Revista. Um forte abraço a todos vocês!

PALESTRAS E OFICINAS

Diferente dos anos anteriores, a organização promoveu palestras e oficinas sem sobrepor umas às outras, permitindo que todos pudessem participar tranquilamente de toda a programação. E que programação recheada de novidades boas!

Na sexta feira, houve a abertura do evento com o discurso oficial da organização, e a partir dali rolaram as oficinas de Lascamento Primitivo, com o Dhonatan Santos (@dhonatanosantos), que já foi capa de nossa revista com uma entrevista muito bacana de sua trajetória. E na sua oficina as pessoas puderam ver de perto e compreender como funciona a confecção de artigos primitivos utilizando pedras e lascando-as com técnicas milenares, desde pontas de flechas, machados, facas e outras ferramentas.

Logo em seguida tivemos a oficina de Fogo Primitivo com uso de Flint e Steel (ferro e pedra), pelo irmão Moraes, do IDE Bushcraft (@ide.bushcraft). Além de trazer amostras sobre elementos do cerrado, trouxe também uma das maiores variedades de meios de obtenção de fogo com o uso dessa técnica, pois ele teve o cuidado de catalogar e distribuir iscas de fogo a todos os presentes. Convidou ainda os interessados a praticar e treinar essa técnica, rendendo muitos gritos de vitória pela conquista na obtenção de fogo, trazendo uma alegria contagiante.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

Adiante, tivemos duas oficinas práticas interessantes, e uma delas foi voltada a quem usa costumeiramente facas e aprendeu a afiar e conservar suas lâminas, um tópico interessante que aumenta a durabilidade de seus equipamentos, promovido pela Cutelaria Origens (@cutelaria_origens), que também foi patrocinadora do evento. A outra foi articulada pelo Meliponário Thor (@meliponario_thor), que trouxe a praticidade de a vida do dia-a-dia de quem deseja criar abelhas para colher mel e dicas para quem já o faz e, inclusive, fez uma entrevista muito bacana com nossa equipe tirando várias dúvidas e resolvendo alguns mitos sobre a criação de abelhas.

Foto/Imagem: Acervo Canva

Durante a tarde, a área central do evento foi reservada para o lançamento em conjunto dos livros das duas maiores referências do meio bushcraft no Brasil: Giuliano Toniolo (@giulianotoniolo) e Humberto Costa (@humbertocostagn02), o "Guia Básico de Sobrevivência em Ambientes Naturais Hostis do Brasil" e o "Bushcraft - Habilidades na Natureza", respectivamente.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLuca

Fizeram uma retrospectiva das dificuldades encontradas para a produção literária e independente no Brasil, as expectativas com o lançamento e discutiram um pouco sobre o conteúdo dos livros e, quem sabe, os futuros lançamentos sobre o tema.

Sexta à noite, assim como todas as noites do evento, após toda a programação completa, muitos participantes ficavam pela área central trocando ideias e conhecimentos, em meio à melodia dos excelentes músicos convidados pela organização do evento, e alguns se deslocavam até a praia para curtir a luz do luar.

Sábado foi o dia mais recheado na programação! Logo pela manhã aconteceu a oficina da Ciência do Rastreamento, pelo Sergio Netto (@rastreamentohumano8601), que demonstrou várias dicas e técnicas sobre rastreamento humano para resgates e operações táticas.

Depois teve a oficina de Fibras e Artefatos Primitivos, ministrada pelo Adenilson Albino, do Primitivo Bushcraft (@albino1314iv) que ensinou passo a passo aos participantes da confecção de cesteria e de outros itens de uso diverso, com elementos obtidos inteiramente da natureza a sua volta.

A oficina Caminho do Fogo, pelo Anderson Indio Branco (@indiobrancob) contou com muita agitação da galera manuseando, pela primeira vez em alguns casos, a obtenção e cuidado com o fogo.



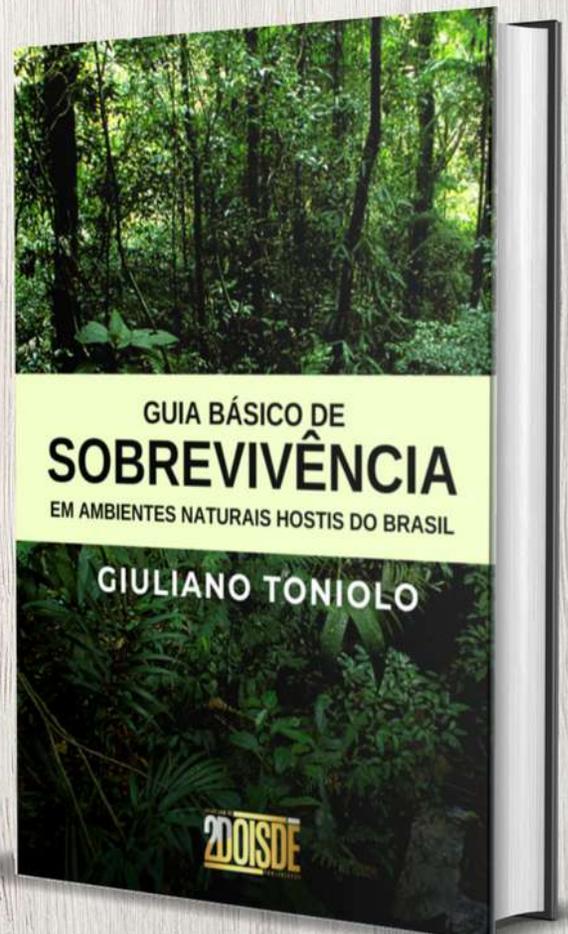
JAVALIS
OUTDOOR

**PRIMEIRO GUIA
BÁSICO DE
SOBREVIVÊNCIA**

**100%
Brasileiro**

Escrito por um
dos ícones da
sobrevivência e
do bushcraft
do Brasil

ADQUIRA
JÁ O SEU



Com a referência brasileira no meio da Arquearia Primitiva, Dhonatan Santos (@dhonatanosantos) não só ensinou a todos os presentes as técnicas de confecção de arcos, mas também disponibilizou para quem desejasse e pudesse atirar flechas para sentir como é manuseá-las e caçar primitivamente.

Carving com o Jorge Mato Verde (@mato_verde_bushcraft) a galera de Brasília, Victor Vallim (@vallim_outdoor) e Elenaldo Melo (@elenaldomelo), do Carving Club Cerrado (@carvingclubcerrado).



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

A noite de sábado foi o auge das palestras, iniciando com os casos de Sobrevivência nas Forças Especiais, tendo como seu palestrante o renomado "Assombroso" (@assombroso762), o Sgt. Marco Antônio, contando toda sua vasta experiência nas missões que passou e os percalços que experimentou na sua vida militar.

Logo após, foi a vez do Alexandro Demathé (@sapienza.arqueologia) contar um pouco sobre a Arqueologia Cultural de Santa Catarina, trazendo ricos objetos do passado antigo do Estado, correlacionando o movimento daqueles que habitavam a região e os movimentos de deslocamento, modo de vida e costumes que seriam utilizados na época.

Por fim, Daniel Guizellini (@danielguizellini), trouxe a palestra "Canoa Canadense e o Bushcraft", correlacionando o uso das canoas, principalmente a canadense, com as práticas mateiras e de vivência do mundo natural, como uma cultura complementar enriquecedora, deixando inclusive uma típica canoa dessas expostas durante todo evento.

A Desmodus (@desmodustatico) também apresentou uma palestra sobre o uso essencial dos seus equipamentos, como o torniquete profissional, destacando que foi produzido no Brasil e sua altíssima qualidade, convidando ainda pessoas presentes que já utilizam ou dispõem em seus kits, principalmente aqueles das forças policiais.

FEIRA REFORÇADA

Este ano a feira contou com mais variedade de expositores, que tinham produtos para todos os públicos e bolsos!

A grande maioria era de cuteleiros renomados que expuseram suas lâminas para todos os gostos, até mesmo para aqueles que gostavam de algo mais robusto, como o caso os artigos feitos pelo "O FERREIRO" (@oferreirors), que mesmo sendo feitos à forja e de forma bem artesanal, apresentavam uma qualidade incrível, e de uma criatividade de excelente gosto.

Além desses, podemos destacar também a galera da MM Cutelaria (@mm_cutelaria) que trouxe sua nova linha de coleção para o evento, principalmente aquela que tem o selo da Escola Mestre do Mato, comandada pelo Giuliano Toniolo (@giulianotoniolo).

Outro destaque era o Igor da Cutelaria Zero UM (@zero_um_cutelaria) com lâminas que mesclavam robustez, simplicidade e um detalhamento incrível.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

Tivemos ainda a presença da galera da Stone Water (@stonewaterbrasil) demonstrando a eficácia de seus produtos. A super tenda muito bem elaborada de nosso mestre Humberto Costa, que montou um cenário bacana para fotos e tarde de autógrafos.

Foto/Imagem: Acervo Canva

Pessoal da Tendaro (@tendarobrasil) colocou à prova suas tendas overlander, que esse ano foi destaque, pois pudemos ver no estacionamento uma quantidade enorme de overlanders e motorhome, deixando todos que passavam no estacionamento com água na boca e vontade de comprar uma.

Um grande destaque foi a galera da Aventureiro Store (@aventureirostore) que durante todo evento participou e trocou ideia com os expositores e colocou à venda mochilas de qualidade inigualável, dignas de estarem presentes nos maiores testes de sobrevivência!

Mais uma vez a Budernik Couros (@budernikcouros), além dos seus lindíssimos trabalhos em couro, trouxe as famosas pederneiras artesanais profissionais para ninguém botar defeito. Fazer fogo com elas é quase apontar para a isca e dizer "avadakedabra" e o se faz a chama!

A loja oficial do Grupo Guerreiros, a Javalis Outdoor, não podia ficar fora dessa e levou sua banca completa, que contou com a exposição e venda de todos os produtos do site (www.javalisoutdoor.com.br), como camisetas, itens artesanais, lâminas, a famosa Serra Bush e o carro chefe: O boné preto e dourado.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

Um outro detalhe foi que anexa à nossa loja, montamos uma barraca solidária, da Rede Solidária, onde as pessoas podiam deixar itens para doação para vendermos, doar diretamente à Rede ou comprar os itens doados. Todas as doações serão revertidas em dinheiro e destinadas às pessoas que necessitam, com projetos envolvidos ao meio outdoor, com a data de entrega a ser realizada no ENGB, deste ano de 2023.



Linha exclusiva de camisetas Guerreiros Bushcraft, modelos para se usar nas ruas e no mato, feitas exclusivamente para quem realmente curte estar no mato.

Adiquira já a sua na loja
www.javalisoutdoor.com.br



Não só estes, mas tantos outros expositores abrilhantaram o evento, trazendo um pouco de si, suas experiências e produtos que cada vez mais se adaptam ao meio do bushcraft, com a originalidade do Brasil, e não mais simples importações de objetos e culturas de fora do país. A título de exemplo temos as espiriteiras artesanais e super profissionais do Sobrevivencialismo Raiz (@sobrevivencialismoraiz,) e as churrasqueiras do ATON GRILL (@atongrill), confeccionadas para serem portáteis e super robustas.

Houve uma clara evolução na produção dos itens e aumento da qualidade de materiais. A famosa frase balbuciada pelos praticantes do meio de que não existem equipamentos profissionais de qualidade, nem fornecedores brasileiros de nível internacional, ficou no passado.

IMERSÃO DOS PARTICIPANTES E PRODUTORES DE CONTEÚDOS

Um dos pontos altos deste tipo de evento é encontrar aquele produtor de conteúdo e/ou artesão que você segue nas redes sociais. Estar ao lado de pessoas que você admira, ouvi-las presencialmente em suas palestras e poder trocar ideias com elas, certamente supera em todos os sentidos a felicidade de estar em um evento desses. É nesse momento em que é consagrada a união do verdadeiro clã bushcraft.



Foto/Imagem: Acervo particular Daniel DeLucca

É nas grandes rodas de conversas, ou nas pequenas paralelas, que o evento acontece de fato. Ali, entre um aperto de mão e uma apresentação são forjados laços que irão moldar e fortalecer o rumo futuro do nosso meio.

Andar em um local e poder escutar sábias palavras daqueles que têm experiência e também proferir sua visão do mundo sob sua ótica e ser ouvido, é um privilégio para poucos e o que torna esses eventos inesquecíveis.

Recebemos relatos de que grandes amizades, relacionamentos e parcerias de negócios foram iniciadas em eventos como o Hupur, ENGB e tantos outros. É uma oportunidade única e indescritível, que só quem vai pode sentir.

PRÓXIMOS EVENTOS DE BUSHCRAFT

O sucesso de eventos como o Hupur (@hupurbushcraft) só nos levam a crer que os próximos eventos que virão contarão com cada vez mais participantes e certamente serão um sucesso! A data da próxima edição do Hupur já foi até marcada, será dia 19 a 21 de julho de 2024, no mesmo lugar!

Há cerca de dois anos, o número de eventos cresceu exponencialmente, aparecendo muitos regionais espalhados por todo o Brasil e já começam inclusive a se consolidar, chegando na sua 2ª ou 3ª edição, podendo já ser incluído no calendário nacional de eventos do meio, não como algo esporádico. Então vale a pena lembrar e anotá-los na agenda!

Entre os dias 15 a 17 de março de 2024 ocorrerá o EMCG, Encontro de Mateiros em Campina Grande/PB (@emcgbushcraft), organizado pelos irmãos de mato Arthur Jorge e Anderson.

O Moidú Bushcraft (@moidu_bushcraft) vai rolar entre os dias de 26 a 28 de abril de 2024, com local ainda a definir.

E não podíamos deixar de lembrar que ainda neste ano teremos o ENGB, o evento promovido e organizado pelo Grupo Guerreiros que já se encontra em sua 8ª Edição, e será sediado no município de Guapimirim, no Rio de Janeiro, com um toque diferenciado dos seus participantes.

Neste ano vamos recheá-lo de palestras e oficinas, mesclando o mundo rústico do Bushcraft e a Sobrevivência com as técnicas do meio outdoor, como da galera das trilhas e travessias.

Teremos desde oficinas de como forjar uma lâmina do zero, passando por palestras de dicas de sobrevivência com o mestre Giuliano Toniolo, e técnicas advindas da galera da trilha de como diminuir seu peso na mochila, os famosos equipamentos Ultralight. Será imperdível, e você já escolheu qual próximo evento quer ir? Vai ficar de fora dessa?

Editora1[®]

Gráfica | Editora



QUALIDADE, AGILIDADE E RAPIDEZ.

comprometida com O Buschcraft.

A empresa EDITORA 01 GRÁFICA E EDITORA atua há mais de 23 anos com um parque gráfico moderno e completo, operado por profissionais qualificados e especializados, no segmento de embalagens cartonadas e impressos comerciais e promocionais.

Qualidade de impressão em seus materiais

Aqui na Editora 01 você conta com a melhor qualidade de impressão para seu cartão de visita, folder, adesivo, imãs de geladeira, entre vários outros produtos. Aproveite o melhor custo-benefício em materiais gráficos!

Localizada no bairro de Taguatinga norte Brasília, nossa gráfica atende a pequenas, médias e grandes empresas de Panfle todo o Brasil, que se beneficiam da eficiência no atendimento e da qualidade dos impressos e embalagens confeccionados dentro de nossas instalações. Trabalhamos com a impressão offset, que permite o atendimento em larga escala de demandas diversas, como pequenas e grandes tiragens em diferentes formatos de impressão.

Terá ao seu dispor um time de **Designers Profissionais** especializados em design gráfico e altamente qualificados.

A excelência no atendimento, a garantia da qualidade e a busca do melhor custo benefício para nossos clientes são os pilares construídos ao longo dos anos que formam a base do relacionamento entre a Editora 01 e sua clientela e que permitem a criação de parcerias duradouras de sucesso.

Contamos com uma ampla linha de Papéis Especiais além de profissionais altamente capacitados para atender as necessidades de sua empresa.

Fazemos todo trabalho de criação e desenvolvimento de layouts.

O nosso compromisso é com a inovação, qualidade e sintonia com o cliente, zelando sempre pela satisfação total nos serviços por nós prestados.

É com esse objetivo que convidamos você a conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho.



IMPRESSÃO EM OFF-SET FORMATO 2 | FORMATO 4

- CARTÃO DE VISITA
- PASTAS
- ENVELOPES
- BLOCOS DE RECIBO
- CARDÁPIOS
- CARTAZES
- TIMBRADOS
- BLOCOS DE PEDIDO
- CONVITES
- BANNERS
- RECEITUÁRIOS
- PRODUÇÃO DE PET
- PANFLETOS
- ADESIVOS
- IMÃS DE GELADEIRA
- E MUITO MAIS....



Embalagens



Folder



Produção de Pacht



Cartões | Panfletos



Tabloides

@editora1_artcollor

61. 98130.4689 | 61. 3575.0222
www.artcollorgrafica.com.br

Endereço: Sigt Conjunto "B" Lote 13
Loja 01 Brasília - DF - CEP:72.153-502

++++++
++++++



DIÁRIO BUSHCRAFT

SOLITUDE: O QUE É E PARA QUE SERVE

Por Giuliano Toniolo



Escritor, professor e instrutor de sobrevivência e bushcraft, produz conteúdos para diversas plataformas, sendo um dos principais responsáveis pela divulgação do bushcraft no Brasil, desde 2008, através de seu canal no YouTube e escola mateira Mestre do Mato.

Diário Bushcraft traz a jornada, a cultura e os desafios das pessoas que praticam Bushcraft em sua essência, apresentando um pouco do de suas experiências em meio ao mundo natural.

Todos conhecem bem o ritmo frenético e constante da vida moderna, especialmente nas grandes cidades, onde nos encontramos cercados de pessoas e eventos o tempo todo, todos os dias, desde que acordamos, até o momento em que nos deitamos. Além disso, estamos o tempo todo com o celular nas mãos interagindo com outras pessoas virtualmente, o que se tornou um símbolo da vida moderna e da falta de privacidade.

Sendo assim, nós raramente dispomos de qualquer momento em que nos encontramos completamente a sós, exceto talvez, quando estamos no banheiro e ainda assim, para aqueles que são pais e mães, mesmo quando estamos a sós lá, não são raras as vezes em que temos de dar atenção aos filhos ou a alguma outra demanda familiar da casa.

Apesar de sermos seres sociais e, portanto, dependentes de tais relações, todas estas pressões e demandas do relacionamento humano (digitais ou presenciais) acabam por nos privar de um tipo de experiência muito proveitosa e importante (no plano individual) conhecida por "solitude" e que está relacionada a momentos desprovidos da companhia e de outras interações com outras pessoas.

Porém, antes mesmo de tratarmos de certos aspectos relacionados à solitude, devemos compreender a diferença conceitual entre solitude e solidão. A última, está relacionada a um sentimento negativo, de vazio, abandono e perda de esperança, em muitos casos. Tal sentimento comum atinge a muitos que, mesmo cercados de outras pessoas, carregam consigo uma grande sensação de tristeza e melancolia.

Não é disto que se trata a solitude. Tal experiência está relacionada a um tipo de isolamento voluntário, prazeroso, positivo e que, desta forma, se diferencia muito do termo "solidão".

Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA GIULIANO TONIOLO NAS REDES

MESTREDOMATO.COM.BR 

GIULIANO TONIOLO 

@GIULIANOTONIOLO 

@GIULIANO.TONIOLO.9 



A solidude está relacionada a estar bem consigo mesmo quando só, apreciando a própria companhia, sem depender de outras pessoas para se sentir alegre, vivo e feliz. E por mais positiva que tal experiência possa ser, há certos aspectos que podem torná-la algo complexo e desafiador para muitas pessoas. Por exemplo, alguém que passa muito tempo sozinho em áreas de matas.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Eu diria que o primeiro desafio pessoal, está no fato de que, quando sozinhos, nos despimos das várias "máscaras sociais" que usamos em nosso dia-a-dia. Por exemplo, assumimos os papéis de pais, maridos, esposas, profissionais e vestimos tais máscaras, com as quais encaramos os outros em nossa rotina diária. Porém, ao estarmos sós, tais "máscaras" caem por terra e só nos resta encarar nossa própria face nua e isso pode ser difícil para muitos.

Somos nós, com nossas próprias questões, medos e fragilidades. Nessas horas, não somos o Youtuber famoso, ou o profissional reconhecido ou o pai/mãe que tem e sabe todas as respostas para os filhos. Somos apenas nós mesmos, com toda a carga emocional que carregamos (ou sufocamos) em nossos peitos e almas.

Saber encarar e lidar com tal realidade, de nos vermos sem as máscaras por trás das quais nos escondemos, pode assustar mais do que o simples fato de estar no mato, dependendo do que ou quem nós enxergamos, quando perguntamos aquela famosa frase: "Espelho, espelho meu..." ao olharmos para nós mesmos.

A solidude nos coloca em contato com o verdadeiro "eu" interior e nos permite uma viagem de exploração do autoconhecimento, à medida em que enfrentamos nossos próprios medos e fantasmas pessoais o que, no meu caso, acabou me poupando anos de tratamento e muito dinheiro gasto sobre o divã de algum consultório psicanalista.

Destacamos, ainda, a importância de darmos um "break" na rotina diária estressante e desacelerar a vida, para nos sintonizar com uma "batida mais lenta", menos exigente e mais relaxada, o que sem dúvidas, traz muitos ganhos a quem se permite.

Para além disso, a solidude tem, também, um outro valor para os praticantes de bushcraft, já que ela permite um maior aprofundamento nas experiências relacionadas ao mato e ao estar naquele local. Conseguimos nos focar mais naquilo que está acontecendo ao nosso redor, uma vez que não temos ninguém para nos distrair e nos fazer mergulhar na "bolha psicológica" de interação humana que criamos quando estamos acompanhados de outras pessoas. Observamos com mais cuidado o ambiente, seus habitantes locais, os sons, cheiros e tantos outros aspectos que, de outro modo, tendem a passar batido ou serem pouco apreciados quando estamos acompanhados. Isto nos torna também mais autoconfiantes e seguros de nós mesmos.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Portanto, se observarmos os aspectos de segurança para estarmos sozinhos no mato e nos dispusermos a tirar nossas "máscaras sociais" por uns poucos dias, muitos são os ganhos de natureza psicológica, como o autoconhecimento ou, ainda, ganhos relacionados ao bushcraft em si e que são decorrentes de uma experiência de solidude no mato.

Aprender como realizar tal experiência e saber estar bem consigo mesmo, apreciando sua própria companhia, trará uma grande satisfação pessoal e, tudo isso, não passará despercebido para aqueles que nos rodeiam em nosso dia-a-dia, sejam tais relações profissionais, pessoais ou de outra natureza.

Foto/Imagem: Acervo Canva

INFOALFA

INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES

A IMPORTÂNCIA DO PREPARO PRÉVIO NA SOBREVIVÊNCIA

Por Daniel DeLuca



Daniel DeLuca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

Olá, Alfas! No artigo de hoje vamos analisar dois pontos muito importantes do preparo prévio para situações de sobrevivência: o treinamento e a simulação.

Quando se trata de sobrevivência, o conhecimento teórico é muito importante e valioso, porém, por mais que este conhecimento venha de pessoas experientes no assunto, nada se compara a ter as experiências na prática, ou seja, sair do campo do estudo e começar a praticar. De nada adianta ter todo o conhecimento sobre o assunto e não saber dominá-lo na prática. Quando se fala de cenários onde a vida corre perigo, é fundamental que se tenha capacidade de aplicar técnicas de sobrevivência em diferentes tipos de situação, que podem variar de acordo com as condições meteorológicas, saúde, local e companhia. Assim sendo, o treinamento e as simulações de sobrevivência trarão uma noção mais perto da realidade, em uma situação de crise.

A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO PRÉVIA

Muitos dos que entram para o sobrevivencialismo sabem e reconhecem a importância de estar preparado para uma gama de cenários (realistas) que possam deixar sua vida em risco. Porém, só saber e reconhecer não adianta, e é nesse ponto que entram o treinamento e as simulações. Elas permitem que você teste suas habilidades, ganhe confiança e tome decisões informadas sob pressão. E como diz o ditado: "a prática leva a perfeição", e esta afirmação chega à beira da realidade no quesito sobrevivência.

Uma maneira que eu diria ser muito eficaz de preparo prévio, é participar de cursos de sobrevivência ou similares, e até mesmo de acampamento selvagem no estilo treinamento. Esses tipos de evento irão te oferecer uma oportunidade de imersão para aprender com especialistas que possuem experiências reais nesses tipos de cenário.

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR

INFOALFA S.A.

@EUDANIELDELUCCA

@EUDANIELDELUCCA



Foto/Imagem: Acervo Canva

Construção de abrigo, obtenção de fogo através de técnicas primitivas, purificação de água e até mesmo como se comportar em ambientes selvagens. Tudo isso ocorre em um ambiente controlado, recebendo orientações diretas dos instrutores.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Além dos cursos e acampamentos de treino, você pode criar seus próprios cenários de sobrevivência para simulação. Essas simulações podem ser simples ou complexas. Isso dependerá do cenário que criar, se vão de sobreviver apenas usando seu estoque de comida, do racionamento de suprimentos, até de uma simulação de evasão. Além dessas, existem outros tipos de simulações, que irão te dar uma noção do que funciona, do que não funciona e do que pode melhorar, além de poder testar suas habilidades. Tudo isso ajuda a fixar e aprimorar o que foi aprendido nos cursos.

A aquisição de equipamentos é um ponto tentador para muitos, além de fazer parte do preparo prévio, existe um "tesão" a mais, que é, para muitos, inexplicável. Ter equipamentos voltados para sobrevivência é muito importante para um sobrevivencialista. Ter ferramentas que irão te ajudar em uma situação de emergência pode ser um fator decisivo entre a vida e a morte, porém, mais importante que ter ferramentas é saber e ter prática em usá-las. Equipamentos como: facas, pederneiras, serras, e até mesmo seu abrigo como barraca ou rede, requerem bastante conhecimento e prática de montagem e/ou manuseio. A partir do momento em que você começa a dominar esses equipamentos, mais confiante você fica em relação a sua sobrevivência.

AVALIE E REFLITA

Durante os treinamentos e principalmente as simulações, é importante que avalie suas ações. Questionar-se sobre o que pode dar errado neste processo, pois o tempo e o imprevisto sobrevivem a todos, e você não está isento disso. Manter uma mentalidade correta nesta questão pode salvar sua vida. Saber lidar com imprevistos que podem acontecer faz parte de uma linha de avaliações e simulações prévias e, principalmente, de não manter uma mentalidade arrogante e uma postura de "sabe tudo" nesse tipo de cenário.

Bem, nem preciso falar que os treinamentos e simulações devem ser realizados em ambientes controlados, com segurança acima de tudo. Isso envolve o uso de equipamentos de segurança e principalmente o respeito ao meio ambiente. É isso mesmo! A natureza pode te dar uma "coça" se você não se comportar direito, ok?



Foto/Imagem: Acervo canva.com

O preparo prévio exerce um papel fundamental em todas as áreas de nossa vida, e na sobrevivência não é diferente. Esse processo começa desde o momento em que você faz uma pesquisa, lê uma matéria ou vê um vídeo no YouTube sobre o assunto, e evolui quando passa a praticá-lo por meio de treinamentos, aquisições de equipamentos e simulações. E é nessa imersão que podemos avaliar o que pode dar ou não errado e corrigir para mudar os resultados na medida do possível. E lembre-se: "o tempo e o imprevisto sobrevivem a todos", e ninguém está isento disso, até a próxima!

CAFÉ COM CONVERSA

ENTREVISTA COM HUMBERTO COSTA HUPUR E OS EVENTOS PELO BRASIL

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do Grupo Guerreiros e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café.

O grande irmão Humberto Costa já é figurinha fácil por aqui, grande parceiro e apoiador dos projetos do Grupo Guerreiros.

Nesta edição, que ocorre após a realização do sucesso que foi o 4º Hupur e próximo ao 8º ENGB, que visa consolidar o bushcraft no cenário outdoor no Brasil, busquei captar algo diferente, confirmar um sentimento que acredito ser compartilhado por aqueles que mexem no cenário nacional de bushcraft: de que o bushcraft voltou com toda força, em seu auge, como foi no ano de 2019, antes da pandemia.

Cursos, eventos, canais de mídias sociais e projetos multiplicam-se pelo Brasil, ficando até difícil o nosso trabalho enquanto fomentadores e impulsionadores, de acompanhar o que rola no cenário nacional, para ajudar ainda mais na força que está sendo a volta do nosso meio.

HUPUR E OS EVENTOS PELO BRASIL

Angelo - O Hupur deste ano foi considerado uma das melhores edições do evento, mesmo até do que ano passado, em São Paulo, que teve mais participantes, a que você acha que se deve essa atribuição pelas pessoas?

Humberto - Acreditamos, Angelo, que tenha sido a melhoria na logística, o local em si com uma estrutura facilitada, e principalmente a facilidade de movimentação entre as áreas do evento. A acessibilidade do camping para a vila gastronômica, para os estantes e para as oficinas ajudou muito. Não posso deixar de destacar também o apoio crucial de nosso Staff, atendendo as pessoas, orientando a todas da melhor forma possível, foi fundamental esse apoio durante o evento, e tudo isso com certeza fez com que desse certo o planejamento.

Angelo - Quais foram os maiores desafios deste ano ao realizar o evento longe do eixo sudeste? foi relativamente mais fácil por ser próximo de onde mora ou mais difícil pela distância do público consolidado das últimas edições?

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO

@CAFECOMMATO

@CAFECOMMATO



SIGA HUMBERTO COSTA NAS REDES

COSTA BUSH. AND SURVIVAL

@HUMBERTOCOSTAGNO2



Humberto - Nunca é perfeito, como gostaríamos. Para alguém, mais longe, para outro, mais fácil. O local nos chamou a atenção, por ser o cenário de pinheiros, próximo da Praia de Moçambique e da Lagoa, além de outros locais que as pessoas poderiam visitar em suas viagens ao Hupur, até para conhecer um pouco mais do nosso estado. Foi um desafio, mas estávamos determinados a trazer o melhor pra quem estivesse vindo, independente da quantidade, pensando somente na qualidade. Aos irmãos que vieram de longe, sabemos da dificuldade e agradecemos o apoio de sempre, que nos torna a família que somos.



Foto/Imagem - Acervo particular Daniel DeLuca

Angelo - Este ano tivemos um diferencial, pois além de o evento ocorrer em um lugar maravilhoso, próximo à reserva e à praia, permitiu que todos participassem da programação completa, pois os eventos e oficinas tinham horários individuais. O saldo foi positivo?

Humberto - Foi muito assertivo mudarmos a orientação das oficinas e palestras. Percebemos que estava tendo muitas oficinas e pouca interação. O Hupur é interação e, por isso, precisamos recuar, e reorganizar. A ideia principal é o encontro, o café na fogueira com nossos irmãos, além de oficinas e palestras. Este ano diminuímos o número dessas atividades, o que fazia aumentar o público nas clínicas e tinha o tempo de integração, tão importante para nós e nossos irmãos.

Angelo - Além do Hupur, temos muitos outros eventos já na rota nacional do meio, como o ENGB, EMCG, Ceará Outdoor, Moidú Bushcraft, entre tantos outros. Como você enxerga o crescente número de eventos de Bushcraft pelo Brasil?

Humberto - Eu creio que essa movimentação é importante a fim de termos esses encontros de troca de informação, e fortalecimento das amizades. Como Hupur, apoiamos essa ideia, sempre levando a cultura e a reconexão com o mundo natural através desses encontros.

Creio que seja a mesma ideia de todos, e por isso o Hupur geralmente é limitado, para que tudo que façamos tenha controle, porque o foco não é volume de pessoas, pois sabemos que tudo que cresce muito rápido, pode perder o controle e por isso caminhamos a passos mais firmes. Se Deus permitir quero estar em alguns desses próximos em breve!



Foto/Imagem - Acervo particular Humberto Costa

Angelo - Pode-se afirmar que o Bushcraft retornou com toda força no Brasil, assim como foi em meados de 2019?

Humberto - A pandemia diminuiu os encontros menores e não conseguimos colocar os eventos no cronograma. As pessoas praticavam em casa, no quintal e quando conseguiam iam ao mato também, porém, mais na solitude. De qualquer forma, vencemos, estamos aqui. Querendo ou não precisamos estar num convívio que estava em falta e, por isso, quando surge uma data para estarmos na mesma fogueira ficamos ansiosos. Aos poucos vai retornando sim, com sua força.

FUTURO DO HUPUR

Angelo - Tem algo em mente já planejado para a edição do ano que vem que gostaria de compartilhar com os leitores?

Humberto - Ainda é cedo pra falar algo, pois estamos com os planejamentos futuros em andamento, mas vamos manter a ideia do local, pois teve uma estrutura que acredito, atendeu a todas as famílias presentes, a ideia das oficinas provavelmente permanece com o número limitado de clínicas para termos mais integração, afinal, são aqueles dias no ano que marcamos de estar juntos com irmãos vindos de várias regiões e biomas. Tem algo novo na mente sim, mas ainda não consigo dar mais informações pois vai exigir mais tempo. Mas a bandeira continua de pé!

Angelo - Hoje, você é muito mais experiente do que da primeira vez que entrevistei. Após a nossa entrevista você promoveu mais cursos, interações fantásticas com pessoas do meio e participou de mais eventos. Qual a sua expectativa do que poderia ser ou ter no Hupur em 5 ou 10 anos?

Humberto - O aprendizado é eterno, e preciso aprender muito ainda, com certeza. Essa pergunta é bem difícil, pois tudo muda muito rápido, mesmo que muitas vezes você faça um planejamento. No momento, estamos avançando passo a passo, pois acreditamos ser o mais seguro e o que podemos alcançar. O que podemos afirmar é que sempre buscaremos melhorar o evento de alguma forma, mantendo o nosso e trazer algo novo, sempre que tivermos esse êxito.

BUSHCRAFT NO BRASIL E MUNDO

Angelo - Recentemente, você foi até a Suécia, sede da MORAKNIV. Conte-nos um pouco sobre como foi conhecer a história por trás das tradicionais lâminas Mora, e fale como se deu a viagem?



Foto/Imagem - Acervo particular Humberto Costa

Humberto - Pra quem queria ter uma faca MORAKNIV, consegui ter a minha primeira em 2019. Hoje, poder conhecer a fábrica como um embaixador da marca, ainda é um pouco "estranho", pois vejo que muita coisa aconteceu nesse tempo. Muito honrado em conhecer a cidade, a empresa em si, em todos os seus setores, procedimentos, protocolos e ainda toda a equipe incrível, não tem preço.

Fui sozinho do Brasil pra lá, sem saber falar inglês, pelo menos, e passei por 2 países antes de chegar na Suécia. Chegando lá, me encontrei com o Bruno (brasileiro), que veio da Holanda, e partimos em direção a essa aventura! Cada embaixador ministrou uma oficina, e pudemos conhecer pessoas do mundo todo. Foi incrível!

Angelo - Considerando as publicações no exterior, embaixador da MORAKNIV no Brasil e canais do Youtube brasileiros de Bushcraft bombando lá fora. Você acha que o Brasil está entrando no cenário mundial de Bushcraft?

Humberto - Certamente. Não que nunca estivesse, porque nossos antepassados são conhecidos mundialmente por sua sabedoria, pois já estavam aqui há muito tempo. A rede social foi nesse tempo uma ferramenta também de divulgação de tudo isso, e isso ajuda sim. Aprendemos nesse tempo que o Brasil é Brasil, é único, e também tem seu grande valor mundial.

LIVRO E PUBLICAÇÕES

Angelo - Este ano foi lançado seu tão aguardado livro "Buscraft: Habilidades na Natureza", que teve uma ótima recepção. Como foi ser um dos primeiros, senão o primeiro, a lançar uma publicação exclusiva sobre o Bushcraft Brasileiro?

Humberto - Um desafio grande! Foram quase 1 ano e meio escrevendo e reescrevendo em meio aos outros projetos da escola. Como não tínhamos literatura em português, por brasileiros, firmei o passo em fazer algo destinado ao público do nosso país.



Foto/Imagem - Acervo particular Humberto Costa

Fácil não foi, pois no Brasil é tudo muito caro, inclusive a parte gráfica e editorial, mas Deus nos sustentou até aqui e conseguimos. Antes de fazer o livro com esse tema, que não era o previsto, conversei com meu irmão Giuliano Toniolo, pra ver se o foco do livro dele batia com o meu.

A ideia foi um complementar o outro e não fazer dois com o mesmo tema. Aliás, se ele estivesse fazendo o dele nesse tema, teria retornado ao meu projeto anterior que era sobre Fogo, na época.

Foto/Imagem: Acervo Canva

Toniolo me deu o aval e iniciamos esse projeto com muita luta, e hoje ver o resultado pronto, me deixa mais fortalecido. Foi um filho que nasceu!

Angelo - Será que poderemos esperar outras publicações no futuro?

Humberto - Quem sabe, irmão. Minhas prioridades nesse momento são outras com a escola, mas pode acontecer mais a frente sim, já tenho alguma coisa anotada.

PROJETOS ATUAIS

Angelo - Fale um pouco sobre seus próximos projetos. O que a galera pode aguardar vindo da Costa Bushcraft and Survival e parceiros?

Humberto - Meu foco principal agora é a Nova escola. A Costa Bushcraft and Survival, desde 2012 é itinerante, porém, a ideia prioritária agora é montar a escola fixa com uma estrutura melhor para receber pessoas de todo o Brasil.

Estamos trabalhando nisso, aos poucos, planejando futuras atividades com as pessoas, famílias e instituições, a fim de levar o Bushcraft de forma séria, com profissionalismo, mas além de tudo, em meio a natureza, com o objetivo maior da reconexão com o mundo natural.

A escola continua ainda com as vivências itinerantes mas, em breve, o fluxo maior será na escola fixa, no sul do Brasil.

MENSAGEM FINAL

Angelo - Deixe uma breve mensagem aos seus fãs leitores que te acompanham.

Humberto - Agradecer ao trabalho da revista, por nos trazer sempre um conteúdo de qualidade e deixar aqui o convite para vir conhecer a escola, nossa equipe e suas vivências. Será um prazer recebê-los aqui. Somos eternos aprendizes, a natureza, nossos antepassados e a vida nos ensinam todos os dias.

O Bushcraft nos proporciona essa "busca do conhecimento e do entendimento do mundo natural", como diria meu grande irmão do mato, Giuliano Toniolo. Viva o Bushcraft; conforme você pode, com o equipamento que você tem, apenas com o objetivo de viver isso tudo!

Um grande abraço a todos, cuidem-se e cuidem de suas famílias! Um grande abraço, tropa! Vibrap!

Foto/Imagem: Acervo Canva



CONHEÇA A NOSSA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA SOBREVIVÊNCIA



Conheça nosso site:
WWW.EXPLORADOR-X.COM
Acesso para lojista:
WWW.ATACADO-X.COM.BR

PRODUTOS PARA DIVERSOS SEGUIMENTOS:
SOBREVIVÊNCIA, BUSHCRAFT, EMERGÊNCIA,
PREPARAÇÃO, CAMPING CAÇA E PESCA.

EXPLORADOR-X
ARTIGOS ESPORTIVOS

causos do MATO

CAUSOS EM MONTANHAS E FLORESTAS

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mato tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acampamentos ou em atividades outdoor.

Continuando o assunto de mistérios na natureza, vou falar um pouco sobre desaparecimentos e avistamentos que aconteceram em montanhas e florestas pelo Brasil.

Quem já teve a oportunidade de parar por algumas horas e conversar com os mais antigos, deve ter ouvido diversas histórias falando de luzes e objetos vistos sobrevoando montanhas ou saindo do seu interior. Eu mesmo já contei em outra matéria sobre os avistamentos da Mãe do ouro e de objetos voadores nas serras de Santo Aleixo (Revista Guerreiros Outdoor nº1 ano 01 2021). Essas luzes podem ser resultado de movimentação de placas tectônicas, fogo fátuo ou até mesmo presença de minérios no solo.

Vou começar contando sobre um caso já conhecido, que teve alguns mistérios pouco investigados e divulgados: o desaparecimento do Escoteiro Marco Aurélio, que aconteceu em 1985 durante uma trilha no Pico do Marins em São Paulo. Este caso já foi citado diversas vezes, mas algumas particularidades deste desaparecimento chamam a atenção.

Vou relatar de forma reduzida o ocorrido:

O escoteiro chefe levava 4 adolescentes e após um deles machucar o joelho, o Marco Aurélio se prontificou a ir na frente do grupo para poder solicitar ajuda mais rápido. Mesmo tendo um chefe escoteiro experiente, um erro foi cometido, pois não se deve em hipótese alguma deixar uma pessoa que não conheça o local sair sozinha, e este erro contribuiu para o desaparecimento do jovem escoteiro.

Depois de seu desaparecimento, iniciaram-se as buscas e coisas estranhas começaram a acontecer. Na primeira noite, enquanto um grupo de escoteiros se encontrava em uma casa que servia de base para as buscas, ouviu-se um som de apito. Imediatamente saíram da casa no intuito de localizar de onde vinha o som, imaginando que poderia ser um pedido de socorro de Marco Aurélio, visto que ele carregava um apito em seu pescoço para ser utilizado em casos de emergência.



Foto/Imagem: silviolobo.com.br

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEFAGUNDES



@EUNEFAGUNDES



Ao passar por uma trilha, em determinado ponto apareceu uma luz azulada intensa, que parecia estar em todo lugar. No mesmo instante, ouviu-se um grito, quando as luzes desapareceram e tudo voltou a ficar silencioso.



Foto/Imagem: cbnvale.com.br

Muitos especialistas em ufologia dizem que este foi o momento em que o Escoteiro foi abduzido. No entanto, esse pensamento não é bem aceito, pois geralmente em uma abdução a pessoa é devolvida. Passados 38 anos, este caso continua aberto e diversas pessoas ao visitarem o Pico do Marins tem experiências sensoriais e desorientação. Nessa localidade são comuns os avistamentos de luzes azuladas e as famosas bolas de fogo, tanto que é difícil falar com quem já foi ao lugar e não conhece essas histórias. Outra particularidade é o caso de ventos fortes acompanhados de um silêncio angustiante.

Outro local muito conhecido é a Pedra Riscada em Lumiar - RJ. Nesse local são comuns os avistamentos de naves e sondas possivelmente alienígenas. Acontece também à noite, casos de muitas vozes ao longo das trilhas, sendo possível algumas vezes, ver vultos que seguem os trilheiros ou rondam os acampamentos.

Existem relatos de luzes que entram e saem das pedras da serra, sem deixar vestígios de queda ou incêndio. Para quem já vivenciou um desses acontecimentos fica a sensação de impotência ao não saber o que está acontecendo e nem como fugir, caso seja necessário. Os sitiantes da área têm diversas histórias deste local, muitas ocorridas há mais de 100 anos e que ainda se repetem nos mesmos locais.

Em vários estados estão presentes causos de pessoas que se perderam nas matas. Uma muito conhecida em Pernambuco é a Lenda do João Perdido. Ela tem várias versões, mas todas possuem o mesmo contexto.

Conta-se que um filho chamado João resolveu ir para a mata sem a autorização do Pai, mesmo depois de ser avisado dos riscos de se perder. O Pai, ao sentir falta de seu filho, saiu a sua procura, e mesmo sendo um mateiro experiente, não o encontrava, quando começou a gritar:

- Ô João!!!
- E em seguida, ouvia uma resposta:
- Sinhô!!!

Saiu andando cada vez mais, terminando a história com Pai e Filho desaparecidos e se transformando em duas almas penadas, fadadas a nunca mais se encontrarem.

Então, tanto no Nordeste quanto em outras regiões, os mais antigos dizem para não responder quando ouvir um assobio, seu nome ou nome de alguém, principalmente se você ouvir o chamado vindo de trás, pois caso saia em resposta, você pode se perder e nunca mais ser encontrado.

Quando falamos sobre locais misteriosos ou assombrados temos que ter em mente que com a popularização do Bushcraft e atividades Outdoor, muitas pessoas que nunca tiveram experiências na natureza, agora estão se aventurando, seja pela influência de programas ou de redes sociais.

Essas pessoas buscam na tecnologia o conhecimento que acabou se perdendo, e então, basta uma falha ou uma leitura errada do aplicativo e o estrago foi feito.

Finalizando, quando se propuser a se reconectar com a natureza, procure os mais antigos e experientes do local que você quer conhecer, pois essas pessoas têm muitas tradições e conhecimentos que podem se perder caso não sejam passados aos mais novos.

Procure praticar atividades outdoor e aprenda a ouvir a natureza para que você não passe a ser o próximo participante do causos do Mato.



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?
ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO
QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR 

@GUERREIROSOUTDOOR 

@GUERREIROSOUTDOOR 

MUNDOS

PARA CADA AVENTURA, MUNDOS **DIFERENTES**

PRINCÍPIOS DE ORIENTAÇÃO

Por Kelsen Coelho

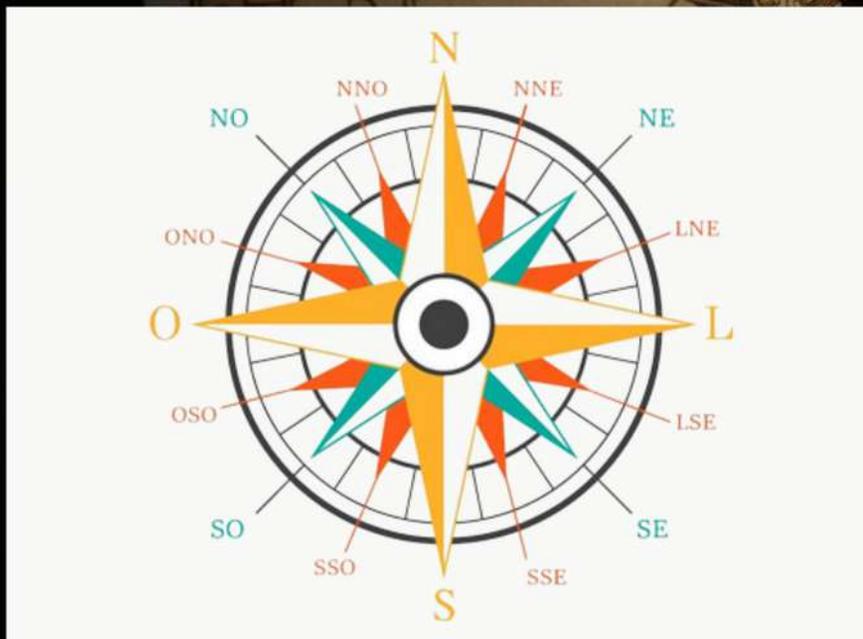


Kelsen Pio Belo Coelho é mergulhador, estudioso sobre navegação, orientação e sobrevivencialismo, membro do Bushcraft Brasília e é um dos organizadores da Liga Cerratense de Bushcraft, responsável pelo blog *Bússola e Navegação*.

Mundos traz convidados para falarem um pouco de suas habilidades e experiências em suas atividades outdoor.

O ano era 1992, quando eu estava em um acampamento da igreja em um hotel fazenda. Naquele dia, eu e mais 3 amigos tivemos a (in)feliz ideia de fazer uma corrida rápida pela mata e voltar para o almoço. Saímos às 10 horas da manhã e só conseguimos retornar às 21 horas, cansados, com sede, fome, insolação e machucados. Vivi ali todas as fases de quem se perde e percebi o quão falhos eram os meus conhecimentos básicos de navegação, ou seja, eu não tinha nenhum. Essa trapalhada é bem mais comum e, na maioria das vezes, fatal! Por isso, estarei discorrendo alguns princípios básicos de orientação e navegação.

O principal símbolo da navegação é a Rosa-dos-Ventos. Nascida na Grécia antiga, suas direções foram definidas de acordo com os ventos oceânicos, daí a origem do seu nome. Ela é a representação gráfica dos pontos de referência (Pontos Cardeais, Colaterais e Sub-Colaterais) que são utilizados para a localização e orientação na superfície terrestre.



Foto/Imagem: Internet

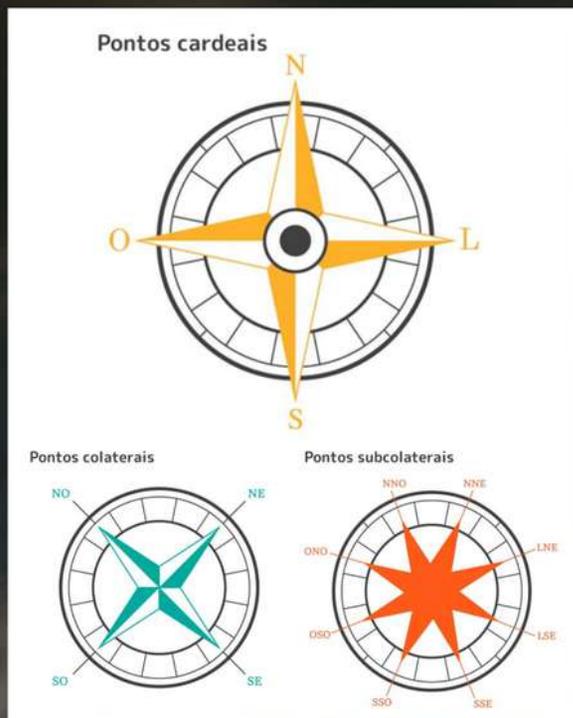
SIGA KELSEM COELHO NAS REDES

BUSSOLAENAVEGACAO.BLOGSPOT.COM

BÚSSOLA E NAVEGAÇÃO

@BUSSOLAENAVEGACAO





- Pontos Cardeais: N (Norte); S (Sul); L (Leste); O (Oeste).
- Pontos Colaterais: Nordeste (NE); Noroeste (NO ou NW); Sudeste (SE); Sudoeste (SO ou SW).
- Pontos Subcolaterais: Norte-Nordeste ou Nor-Nordeste (NNE); Norte-Noroeste ou Nor-Noroeste (NNO); Sul-Sudeste ou Su-Sudeste (SSE); Su-Sudoeste ou Su-Sudoeste (SSO); Leste-Nordeste ou Lés-Nordeste (LNE); Leste-Sudeste ou Lés-Sudeste (LSE); Oeste-Noroeste ou Oés-Noroeste (ONO); Oeste-Sudoeste ou Oés-Sudoeste (OSO).

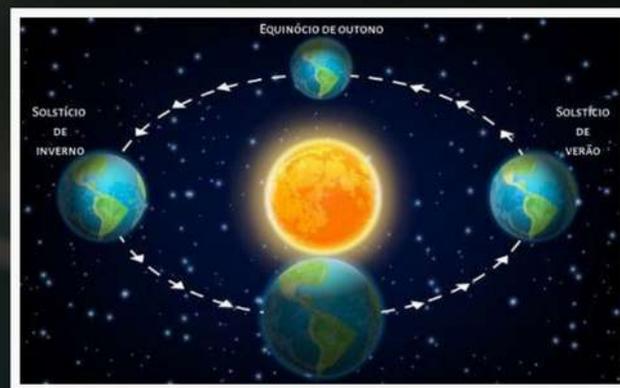
E por que importa conhecer a Rosa-dos-Ventos? Por muitos motivos, e um deles é o "mito do bonequinho"

O MITO DO BONEQUINHO

Todo mundo viu na escola aquele desenho de um homenzinho com os braços totalmente abertos, em forma de cruz, nos ensinando a colocar o braço direito na direção do nascer do Sol, o "leste" (nascente ou oriente), para deduzimos que o norte (setentrional ou boreal) fica a nossa frente, o sul (meridional ou austral) fica nas costas e o oeste (poente ou ocidente) é apontado pelo braço esquerdo, dizendo e que é assim no mundo todo. Certo? Errado!

Lamento informar, mas não é bem assim! Primeiro, o Sol não nasce ou se põe. Ele está parado no centro do nosso sistema solar, e é o movimento de rotação da Terra que dá a impressão de "nascer" ou "pôr-do-sol", projetando a luz em determinada parte do planeta no período de 24 horas.

Já o movimento de translação (aquele em que a Terra dá a volta em torno do sol e dura um ano), é o responsável por esse "engano" de que o Sol "sempre" nasce a leste e se põe a oeste. Isso porque a Translação provoca 2 fenômenos importantes: o equinócio e o solstício.



Foto/Imagem: Internet

Para quem não se lembra, o equinócio ocorre quando os raios do Sol incidem diretamente sob a linha do equador, ou seja, a quantidade de luz é igual para todo o planeta. Já o "solstício", ocorre quando a incidência dos raios do sol está maior em um dos hemisférios (Norte ou Sul).

Você deve estar se perguntando "Por que isso ocorre apenas na primavera e no outono, se a órbita da Terra é circular?" Novidade! Não é! Aquele modelo que muitos fizeram na 3ª série, de um sistema solar com órbitas circulares está errado, pois a órbita da Terra é elíptica. Por isso, nos equinócios, o Sol de fato nasce a leste e se põe a oeste, o que não ocorre nos solstícios, em que há períodos de dias mais curtos e noites mais longas e vice-versa.

E como isso afeta o conceito básico de navegação pelo sol? Bom, nos equinócios, a regra "nasce a leste, se põe a oeste" é válida, e nos solstícios, não. No solstício de verão, o sol nasce um pouco mais à direita do leste, que seria mais ou menos a Leste-Sudeste (LSE) e se põe na direção Oeste-Noroeste (ONO). Já no solstício de inverno, o sol "nasce" à esquerda do leste, mais ou menos, na direção Leste-Nordeste (LNE) e se "põe" na direção Oeste-Sudoeste (OSO).

Hemisfério Norte

- Equinócio de primavera: tem início no mês de março - 20 e 21 de março;
- Equinócio de outono: tem início no mês de setembro - 22 e 23 de setembro;
- Solstício de verão: tem início no mês de junho - 20 e 21 de junho;
- Solstício de inverno: tem início no mês de dezembro - 20 e 21 de dezembro;

Hemisfério Sul

- Equinócio de primavera: tem início no mês de setembro - 22 e 23 de setembro;
- Equinócio de outono: tem início no mês de março - 20 e 21 de março;
- Solstício de verão: tem início no mês de dezembro - 20 e 21 de dezembro;
- Solstício de inverno: tem início no mês de junho - 20 e 21 de junho;

E como isso afeta minha navegação? Se você estiver perdido no meio do mato, "a grosso modo", orientar-se com o método "braço direito para o leste, braço esquerdo ao sul", vai evitar que você fique dando voltas na mata como uma cutia, enquanto conhecer a Rosa-dos-Ventos, solstício e equinócio vão te ajudar a ter uma "precisão" um pouco melhor. O restante eu explico em uma próxima edição!

POR DENTRO DO EDC

GET HOME BAG – MOCHILA DE USO DIÁRIO

Por César Augusto



César Augusto, é paulista, entusiasta e praticante de EDC, Bushcraft e técnicas primitivas de sobrevivência. Também foi desenhista de Ilustração científica no IB-USP – trabalhos @cesaraugustoarts e criador da página de EDC @edctoobr.

Por Dentro do EDC contará com convidados amantes da filosofia EDC para estarem falando um pouco sobre suas principais configurações.

Diferente da BUG OUT BAG ou mesmo a BUSHBAG, a GET HOME BAG é um tema super interessante para se conhecer e ampliar a ligação entre EDC e Sobrevivência. Linkado com nosso primeiro artigo, que falava mais sobre a origem e história do EDC, este novo artigo é a ampliação do mesmo conceito em ambientes urbanos.

A GET HOME BAG, ou mochila diária, é mais umas das camadas de EDC que podem fazer parte do seu setup mensal, semanal ou diário, conforme a real necessidade de cenário que se tenha. Quando citamos camadas, podemos entender o que se carrega com você, o que se carrega em você e o que se carrega através de você (mochila). A mochila diária é geralmente usada em grandes ambientes urbanos, mas pode também ser aplicada às zonas mais longínquas, no interior do estado ou país.

Em geral, como já comentado, o kit se baseará em seu clima, sua infraestrutura e localidade. Será o backup do seu EDC de corpo em uma amplitude maior. Em meu kit diário, na capital de São Paulo, maior metrópole da América Latina, baseio-me em setups de diversos entusiastas que acompanho no mundo todo. O interessante de acompanhar é sempre captar novas tendências, ideias e adaptações inovadoras. Em seguida, comentarei em tese, o que tenho acompanhado de uma mochila urbana comum para um civil.

Primeiro ponto, uma mochila resistente e que possa chamar menor atenção, já que seu kit interno é de grande valor material para uso em cenários de crise. Sempre prezo por uma mochila de qualidade material para aguentar o peso médio e com cores pretas e cinzas, que são bem comuns em centros urbanos e pouco notadas. Muitos dos vídeos ou fotografias dos entusiastas do tema seguem a mesma ideia ou directiva Grayman ou homem-cinza.

SIGA CÉSAR AUGUSTO NAS REDES

@EDCTOOLBR



@CESARAUGUSTOARTS



Foto/Imagem: Acervo Canva

Após se ter uma mochila resistente, em geral, divide-se os kits de ferramentas, primeiros socorros, energia, higiene e um contêiner para água etc. Vamos a eles!

Kit de ferramentas – Kit voltado a situações urbanas, com chaves de diversos tipos, mutitools, mini alavancas "pé de cabra", fitas hellerman – "enforca gato", uma faca fixa multiuso, lanterna extra, baterias extras, pequenas limas, paracord, isqueiros extras, pastilhas purificadoras de água, caneta e caderneta de anotações, mini bússola, silver tape, saco de lixo reforçado, alicate fixo etc. A ideia deste kit em prioridade é proporcionar reparos rápidos, possibilidade de saída de locais fechados e manutenção de abrigos temporários.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Kit de primeiros socorros – Em tese com um micro kit simples para pequenos cortes e lesões, bandagens, fita, álcool 70%, gaze e torniquete. A priorização aqui é impedir grandes sangramentos. As compressas cirúrgicas e torniquetes são essenciais, e precisam de um mínimo de conhecimento e treinamento para se aplicar corretamente, pois quando aplicado de forma errônea podem não ser eficazes. Em ambientes urbanos podem acontecer, tiroteios, facadas, brigas e arrastões. Aqui também, seu kit pode ser útil não só a você, mas a outros civis.

Kit de higiene – Em geral pequeno kit com Álcool 70%, lenços higiênicos, papel higiênico. Sempre são úteis para manter o mínimo de higiene no dia a dia e salvar você de ser pego desprevenido, na correria do dia-a-dia.

Kit energia – Muito importante levar em conta bons powerbanks (10.000 a 20.000 mah), diferentes cabos e entradas para conectar, carregadores de tomada e também lanternas USB. Essas lanterninhas sempre facilitam o acesso rápido à luz, sem precisar abrir outros kits. O kit de energia é muito importante para manter computadores e celulares funcionando operativamente. Em centros urbanos, são essenciais.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Garrafa de água resistente – Garrafa de aço inox, além de hiper segura, pode ser fervida em uma situação extrema para purificar a água, se necessário.

Shemagh e camisa extra – Shemagh de algodão tem mil e uma utilidades. Em centros urbanos pode ser usado para tapar o rosto em protestos contra o gás lacrimogêneo, ou em tumultos, caso esteja úmido, como também, em situação extrema, se improvisar um torniquete ou gaze. Já a camisa é essencial para mudança de visual e proteção contra intempéries diárias que podem aparecer facilmente nos grandes centros.

E, por fim, ao paulistano, pelo menos, um bom guarda-chuva! Haha!

Todos os kits, podem se compactar, ajustar, e se equiparar conforme cada realidade. Eu, como civil, uso mochila similar há cerca de cinco anos, e isso já me ajudou muito em diversas situações nos grandes centros. Os norte-americanos já possuem o hábito de carregar uma BUG OUT BAG, e isso também tem se tornado cada vez mais comum na Europa. Carregar resíduos que podem ser hiper necessários ao nosso bem-estar e assegurar nosso retorno ao lar, sempre esteve presente na vida humana e em seus diferentes estágios, e hoje não seria diferente. O todo em si é muito mais útil em conjunto. Lembre-se disso: com conhecimento, o equipamento é só um complemento facilitador.

Foto/Imagem: Acervo Canva



Camisa
Guerreiros Bushcraft
Novo Modelo



Aventure-se no mundo outdoor com estilo! Acesse javalisoutdoor.com.br ou escaneie o QRCode abaixo para descobrir nossa exclusiva linha de camisetas Guerreiros Bushcraft, e explore toda a variedade de produtos feitos para os verdadeiros amantes da natureza. Vista-se para a aventura e viva intensamente cada momento ao ar livre!

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO
@JOCIMARBRUNO 

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR 
@JAVALISOUTDOOR 
@JAVALISOUTDOOR 

